



4º CONGRESSO ALAGIPE DE CÂNCER DE PULMÃO

31 DE JULHO E
1º DE AGOSTO DE 2026
RITZ LAGOA DA ANTA
MACEIÓ/AL

REALIZAÇÃO:



ORGANIZAÇÃO:



FATORES DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DO CÂNCER DE PULMÃO ALÉM DO TABAGISMO: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

4º CONGRESSO ALAGIPE DE CÂNCER DE PULMÃO, 4ª edição, de 31/07/2026 a 01/08/2026
ISBN dos Anais: 978-65-5465-188-2

ARAÚJO; Karolina Oliveira de ¹, OLIVEIRA; Ludmilla Lino Oliveira², TAVEIRA; Maria Ramilles Gomes de Oliveira França³

RESUMO

Introdução: O câncer de pulmão é a segunda neoplasia mais incidente no mundo e a que mais mata. Assim, é a principal causa de morte por câncer entre homens e a segunda entre mulheres, com incidência de 2,2 milhões de casos novos (1,4 milhão em homens e 770 mil em mulheres). No Brasil, estimam-se mais de 35 mil casos novos por ano. Por isso, entender os fatores de risco associados ao desenvolvimento da patologia são indispensáveis para estratégias preventivas e diagnóstico precoce. **Objetivo:** Revisar os principais fatores de risco além do tabagismo relacionados ao câncer de pulmão, destacando sua relevância clínica e epidemiológica. **Metodologia:** Foram analisados estudos disponíveis nas bases PubMed e SciELO, complementados por documentos oficiais da Organização Mundial da Saúde (OMS), do Instituto Nacional de Câncer (INCA) e da Organização Internacional do Trabalho (OIT), priorizando artigos publicados nos últimos cinco anos, em português e inglês. **Resultados e Discussão:** O tabagismo permanece como principal fator de risco, responsável por 85 a 90% dos casos. A fumaça do cigarro contém mais de 70 carcinógenos que induzem mutações no DNA importantes para a carcinogênese sendo o risco diretamente proporcional à carga tabágica (maços-ano) e inversamente relacionado à idade de início. Ademais, o tabagismo passivo aumenta em 20 a 30% a incidência entre não fumantes cronicamente expostos. Fora o tabaco, destaca-se o radônio, segunda causa mais importante e a primeira em não fumantes. Além disso, a exposição ocupacional a cancerígenos como o amianto, sílica e arsênio responde por 5 a 10% dos casos. A poluição do ar, especialmente o material particulado fino (PM_{2,5}), classificado como carcinógeno grupo 1 pela Agência Internacional para Pesquisa em Câncer (IARC), contribui para o aumento de casos em áreas urbanas, principalmente em países desenvolvidos. Outrossim, as Doenças pulmonares inflamatórias crônicas como a Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) e a fibrose pulmonar elevam o risco em 2 a 5 vezes. Fatores genéticos também são relevantes: polimorfismos em genes de reparo do DNA e de metabolização de carcinógenos (CYP, GST) aumentam as chances do aparecimento do câncer, a história familiar em parentes de primeiro grau eleva o risco em duas a três vezes. Todos esses fatores, especialmente quando

¹ Faculdade de Ciências Médicas, karolina.araujo@alunos.afya.com.br

² Faculdade de Ciências Médicas, ludoliveira2704@gmail.com

³ Faculdade de Ciências Médicas, mariaramilles@hotmail.com

associados ao tabagismo, potencializam o risco de forma sinérgica, sendo a interação entre múltiplos fatores o esperado. Conclusão: O câncer de pulmão é uma doença de etiologia variada, na qual o tabagismo exerce papel central, porém não exclusivo, atuando junto com fatores ocupacionais, ambientais, genéticos, epigenéticos, estilo de vida e comorbidades que interagem de forma complexa na carcinogênese. Por isso, o conhecimento desses determinantes é essencial para direcionar políticas de prevenção primária, rastreamento populacional e diagnóstico precoce, especialmente em populações de alto risco.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer de pulmão, Fatores de risco, Neoplasias pulmonares, Tabagismo

¹ Faculdade de Ciências Médicas , karolina.araujo@alunos.afya.com.br

² Faculdade de Ciências Médicas , ludoliveira2704@gmail.com

³ Faculdade de Ciências Médicas , mariaramiltes@hotmail.com